

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Aos 27 dias do mês de julho de 2022, às 13hs, correu remotamente, por meio da plataforma Google Meet, nesta capital, a 2ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal - COFIS, Órgão Colegiado Consultivo e de Fiscalização do Regime Próprio de Previdência do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho – RPPS/IPAM. Participaram da reunião os conselheiros **Francisco Roberto Paula de França** (Presidente do COFIS – Conselheiro Eleito Representante dos Servidores), **Luiz Henrique Gonçalves** (Conselheiro Representante do Executivo - SEMFAZ); **Dalmo Luis Roumie da Silveira** (Conselheiro Representante do Executivo - SGG) e **Maria Betânia Basílio de Souza** (Conselheiro Eleita Representante dos Servidores). A reunião teve como pauta, Ordem do Dia: **1. Apresentação do Relatório de Investimentos – junho/2022 (Assessoria Sete Capital) 2. Definição e elaboração de Relatórios do Conselho Fiscal 3. Outros Encaminhamentos.**

Aberta a reunião e constatado o quórum, o Presidente Francisco Roberto **declarou iniciada a Reunião Ordinária do Conselho Fiscal – COFIS**. Foi concedida a palavra ao representante da empresa de consultoria Sete Capital, Sr. Reiter Peixoto. Ao iniciar a sua apresentação fez uma breve síntese sobre como procede com o trabalho de investimentos. Apresentando aos membros do COFIS o cenário econômico: No início do mês de junho foi divulgado o CPI, principal indicador de inflação dos EUA. O indicador subiu 1% e surpreendeu negativamente o mercado, que esperava variação próxima de 0,6%. Temeroso de que a inflação americana estava muito aquecida e se espalhando na economia, o Fed elevou a taxa de juros em 0,75 ponto percentual, para 1,5 – 1,75% ao ano. A continuidade do processo de alta de juros nos EUA reascendeu o temor dos investidores sobre uma possível recessão a nível global. O medo de uma contração econômica mais forte por conta do aumento dos juros nos EUA motivou o fortalecimento do Dólar e a queda dos principais índices acionários americanos. Na Europa a inflação também se mostrou bastante aquecida. O indicador oficial subiu 8,1% em 12 meses, quase 4 vezes acima da meta. Para combater a alta dos preços o, Banco Central Europeu, que ainda não subiu juros, deu indícios claros de que subirá os juros em 0,25 ponto percentual nas reuniões de julho e setembro. Investidores também ficaram atentos à evolução dos casos de Covid na China, segunda maior economia do mundo. A política de Covid Zero adotada pelo governo local impôs restrições severas e impactou o crescimento da economia do país. No decorrer do mês houve redução do número de novas contaminações e algumas restrições foram relaxadas, mas o impacto negativo nos indicadores de atividade foi evidente. As expectativas de crescimento para o PIB chinês foram revisadas para baixo por diversas instituições. No Brasil, o Copom subiu a taxa Selic em mais 0,50 ponto percentual, para 13,25% ao ano. O ajuste foi necessário para assegurar a convergência da inflação para a meta nos próximos anos, afirmou a autoridade monetária. Além disso, o Banco Central voltou a reforçar que existem efeitos defasados das últimas altas que ainda não foram incorporados na economia. Esse argumento foi utilizado para afirmar que o fim do ciclo de alta de juros está próximo. Para a próxima reunião, o Copom afirmou que deverá realizar um ajuste de 0,25 ou 0,50 ponto percentual. O governo conseguiu aprovar projeto de lei para limitar o ICMS sobre os combustíveis. A intenção era conter a alta dos preços dos combustíveis e amenizar os indicadores de inflação, mas logo após a aprovação do projeto, a Petrobras reajustou os preços da gasolina e do diesel. No decorrer do mês as expectativas de inflação foram piorando, com o mercado reagindo negativamente aos possíveis efeitos fiscais de uma PEC protocolada pelo governo **com impacto estimado de R\$ 40 bilhões para as contas públicas.** Para a próxima reunião, o mercado



espera que o Copom eleve em mais 0,50 ponto percentual, para 13,75 ao ano. Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês junho do ano de 2022. O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 769.415.643,39 (setecentos e sessenta e nove milhões, quatrocentos e quinze mil, seiscentos e quarenta e três reais e trinta e nove centavos), que representa um crescimento de 4,91% (quatro vírgula noventa e um por cento) nos últimos doze meses. A carteira de investimentos atingiu a rentabilidade negativa de -0,74% (menos zero vírgula setenta e quatro por cento) equivalente a uma perda de -R\$ 5.763.029,22 (menos cinco milhões, setecentos e sessenta e três mil e vinte e nove reais e vinte e dois centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 3,85% (três vírgula oitenta e cinco por cento), representando uma perda de R\$ 27.812.667,29 (vinte e sete milhões, oitocentos e doze mil, seiscentos e sessenta e sete reais e vinte e nove centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA+5,04%) acumulada é de 8,11% (oito vírgula onze por cento). Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu a manutenção/realocação dos investimentos, respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos. Apresentou-se ainda que o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho encontra-se devidamente enquadrado nos limites da resolução 4.963 CMN. Após a demonstração dos resultados, o CMP aprovou o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras apresentado. Após a apresentação do Sr. Reiter, passou-se para o tópico **2 da pauta**, referente a elaboração dos relatórios, **O Conselheiro Luiz Henrique** manifestou-se pela necessidade de apresentação do Sr. Mario Ratz, para explanar sobre ao relatório atuarial. Após o Conselho deliberar sobre a necessidade da reunião com o especialista do atuário, restou definido que a próxima reunião extraordinária será para apresentação desses dados, assim, para que assim os relatórios do conselho possam ser emitidos. Sem mais deliberações, **o presidente Francisco Roberto Paula de França** agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião, da qual eu, Saratieli Rodrigues Carvalho, COFIS/IPAM, lavei a presente ata (reunião gravada em áudio e arquivada na rede do Conselho), que será assinada pelos membros deste Conselho Fiscal – COFIS/IPAM. Porto Velho (RO). Porto Velho (RO). 27 de julho de 2022.

Francisco Roberto Paula França
Presidente do COFIS

Luiz Henrique Gonçalves
Representante da SEMFAZ

Maria Betânia Basílio de Souza
Representante Eleita

Dalmo Luis Roumie da Silveira
Representante da SGG

